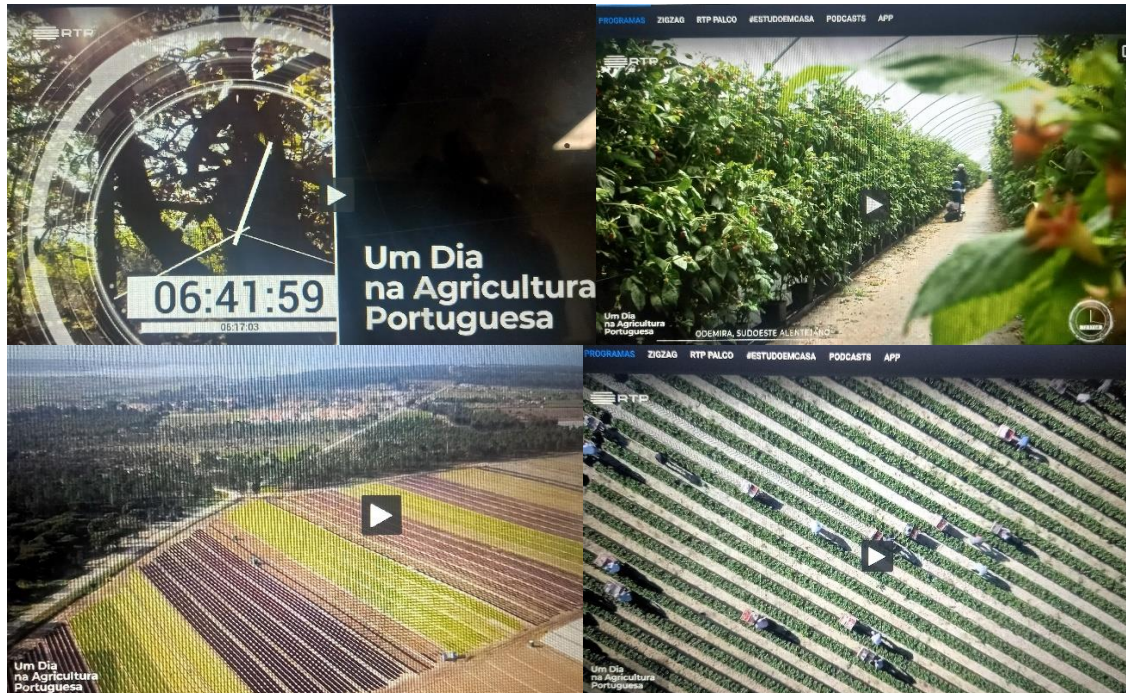




**SOLIDARIEDADE
IMIGRANTE**
ASSOCIAÇÃO PARA A DEFESA
DOS DIREITOS DOS IMIGRANTES

“INVISÍVEIS” DA AGRICULTURA PORTUGUESA



<https://www.rtp.pt/play/p12352/um-dia-na-agricultura-portuguesa>

No domingo, 22 de outubro de 2023, às 19h49, a RTP 2 emitiu a peça “**Um Dia na Agricultura Portuguesa**”, operando um autêntico milagre televisivo: em 50 minutos, conseguiu não mostrar a imagem (e muito menos dar voz) de um/a único/a imigrante – há uns vultos encobertos por chapéus ou máscaras, mas nem um só rosto de quem representa mais de 90% dos trabalhadores agrícolas do país.

Se o objeto da reportagem fosse a agricultura familiar do Norte e Centro, seria plausível não encontrar muitos imigrantes. Mas este Dia foi dedicado por inteiro à agricultura intensiva de grande escala e à agroindústria, isto é, ao agronegócio.

É obra não filmar um único imigrante nas estufas de Odemira, nas vinhas do Vale da Rosa ou do Douro, no olival e amendoal superintensivo de Alqueva, nos abacates do Algarve ou na pera no Oeste – onde a percentagem de imigrantes ronda os 100%...

As razões deste eclipse encontram-se ao minuto 33 nas palavras do Eng. Luís Mira, membro do CESE e pivot do programa, instalado à sombra do viaduto da II Circular, em Lisboa, ao referir os pilares da agricultura moderna: a sustentabilidade ambiental (?) e uma “nova vertente de preocupação social” introduzida na última reforma da PAC.

Sede Nacional: Rua dos Bacalhoiros, 4 – 1.º andar – 1100-070 LISBOA

Telefones: 218 870 713 – 965 113 923 – NIPC 505516551

solidariedade_imigrante@hotmail.com

https://www.facebook.com/solidariedade.imigrante/?locale=pt_PT



**SOLIDARIEDADE
IMIGRANTE**
ASSOCIAÇÃO PARA A DEFESA
DOS DIREITOS DOS IMIGRANTES

E afirma, sem corar: “**Nós em Portugal já cumprimos todas as regras sociais**, mas importamos produtos de outras partes do mundo onde estes direitos não são cumpridos”.

Bastariam umas poucas imagens de imigrantes, em Odemira ou em tantos lugares deste país, para destruir esta obra de ficção propagandística: a maioria dos trabalhadores por conta de outrem na agricultura vêm de “outras partes do mundo” onde direitos sociais e humanos não são respeitados, angariados por máfias que em Portugal os subalugam aos donos do agronegócio, em prol do lucro máximo e do crescimento das exportações.

Há, porém, “detalhes” desagradáveis, que convém esconder: tráfico humano; exploração de imigrantes e até casos documentados de trabalho escravo; habitações miseráveis e em regime de “cama quente” nas cidades ou em contentores espalhados pelos campos, etc...

Percebem-se as razões da “limpeza étnica” que tornou “invisíveis” os trabalhadores imigrantes, neste Dia na Agricultura Portuguesa.

Inadmissível é que tal tenha ocorrido na Televisão Pública e logo no Canal com uma programação de indiscutível qualidade, em violação dos mais elementares critérios jornalísticos.

A Administração da RTP e a tutela governamental devem explicações sobre este ato de autêntica censura, condenando milhares de trabalhadores imigrantes à mais dura das penas: a INVISIBILIDADE.

25 de Outubro de 2023

A Direção da Associação Solidariedade Imigrante

Sede Nacional: Rua dos Bacalhoeiros, 4 – 1.º andar – 1100-070 LISBOA

Telefones: 218 870 713 – 965 113 923 – NIPC 505516551

solidariedade_imigrante@hotmail.com

https://www.facebook.com/solidariedade.imigrante/?locale=pt_PT